



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Determinantes Socioeconômicos e Vulnerabilidade a Desastres: investigando padrões de injustiça socioambiental em Nova Friburgo, RJ

Doutoranda: Alessandra Moraes da Rocha

Orientadora: Rosa Maria Formiga Johnsson

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 2028

Resumo

O aumento da frequência e da severidade de desastres naturais intensifica os desafios enfrentados por populações vivendo em áreas de risco, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No Brasil, eventos climáticos extremos expõem desigualdades estruturais que influenciam a distribuição dos impactos, tornando certos grupos mais suscetíveis a perdas humanas e materiais. Em Nova Friburgo, município localizado na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, o megadesastre de 2011, caracterizado por inundações e escorregamentos de grande magnitude, evidenciou a alta exposição de determinadas comunidades a riscos ambientais, levantando questionamentos sobre possíveis padrões de injustiça socioambiental. Embora estudos sobre mapeamento de áreas de risco sejam amplamente desenvolvidos, poucos correlacionam a exposição a desastres com fatores socioeconômicos, como renda, raça, idade e PPD (Pessoa Portadora de Deficiência).

Este estudo busca investigar essa relação em Nova Friburgo, a fim de verificar se populações marginalizadas estão desproporcionalmente expostas e vulneráveis a deslizamentos e inundações. A pesquisa se fundamenta no campo interdisciplinar da ecologia política e se apoia nos conceitos de justiça socioambiental e vulnerabilidade socioeconômica para investigar como diferentes grupos sociais são submetidos de maneira desigual aos riscos de desastres. O foco é evidenciar lacunas no mapeamento de áreas de risco e na formulação de políticas públicas que incorporem determinantes sociais.

A metodologia combina análises geoespaciais e estatísticas multivariadas, utilizando mapas da Defesa Civil e dados socioeconômicos do IBGE, além dos mapeamentos das áreas de risco. Entrevistas semiestruturadas com moradores de áreas afetadas também serão realizadas

para contextualizar os dados quantitativos. Espera-se que o estudo identifique as áreas de maior vulnerabilidade socioambiental em Nova Friburgo, a fim de contribuir para uma melhor compreensão das desigualdades estruturais que agravam os impactos dos desastres. Ao oferecer uma abordagem interdisciplinar, pretende-se fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas à mitigação de injustiças socioambientais no enfrentamento dos desafios climáticos e sociais do município.

Palavras-chave: Desigualdade socioambiental, Vulnerabilidade social, Mapeamento de risco, Ecologia política, Mudanças climáticas.